

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO TÉCNICA DE POTENCIAIS EXTRATOS HERBAIS PARA UTILIZAÇÃO COMO FONTES DE VITAMINA E PARA A NUTRIÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Bruna Brandão Caus¹, Gabriel Lucas Peretti², Ana Paula Gonzatti³, Lucas Zanella⁴, Edegar Aniecevski⁵, Tiago Goulart Petrolli⁶

1. Discente do curso de zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do programa de mestrado em sanidade e produção animal
3. Discente do curso de medicina veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Discente do curso de medicina veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Discente do programa de mestrado em sanidade e produção animal
6. Docente dos cursos de zootecnia, medicina veterinária e programa de mestrado em sanidade e produção animal

Autor correspondente: Bruna Brandão Caus, brunabrandaocaus@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O uso de extratos herbais na produção animal tornou-se frequente como fontes de vitamina E naturais na produção de frangos de corte, pois auxiliam na atividade antioxidante e no desempenho das aves. Os extratos herbais pode ser uma potencial fonte tecnológica na avicultura, pois possibilita a diminuição no uso de fontes sintéticas na alimentação de frangos de corte. As plantas Manjeriçã-santo (*Ocimum sanctum*) e Grosélia Indiana (*Embllica officinalis*) foram descritas na literatura como fontes de vitamina E, com potencial de uso na alimentação animal. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar se há influência da adição de uma combinação herbal composta pelos extratos de Manjeriçã-Santo e Grosélia-Indiana como fonte suplementar de Vitamina E para frangos de corte. **Método:** O experimento foi conduzido no setor de avicultura da Unoesc Xanxerê, sendo utilizadas 280 aves, da linhagem Cobb, compreendendo três tratamentos e 5 repetições, divididos em: controle, controle + 50mg/kg e controle + 100mg/kg. Avaliou-se o desempenho zootécnico, peso, ganho de peso, consumo por ave, conversão alimentar, índice de eficiência produtiva e peso de órgãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e no caso de diferença, submetidos ao teste Tukey a 0,05 de significância. **Resultados:** Houve diferenças sobre o ganho de peso das aves, cujas aves pertencentes ao controle apresentaram maior peso em relação aos frangos dos demais tratamentos. Também houve diferenças sobre o consumo por ave dos 7 aos 42 dias, onde o grupo de aves submetidas ao tratamento controle foi maior. Com relação a conversão alimentar, índice de eficiência produtiva e peso dos órgãos não apresentaram diferenças entre os tratamentos. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de complexos fitogênicos das plantas Manjeriçã-santo (*Ocimum sanctum*) e Grosélia Indiana (*Embllica officinalis*) demonstraram redução no consumo de ração pelos frangos de corte, consequentemente resultando em menos peso e ganho de peso por ave.

Palavras-chave: Manjeriçã-santo; Grosélia Indiana; Alfa-tocoferol; Blend herbal; Antioxidante.

Agradecimentos: Eu, autora, Bruna Brandão Caus agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica e tecnológica (PIBIT).